



Des. Nelson Schaefer Martins assume interinamente o governo de SC



O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Nelson Schaefer Martins, assumiu interinamente a chefia do Executivo estadual, de 23 de maio a 1º de junho, em substituição ao governador Raimundo Colombo, que partiu em viagem oficial ao exterior.

A última vez que um presidente assumiu o cargo de governador de forma interina ocorreu em 2010, na gestão do desembargador Trindade dos Santos, substituindo o governador Leonel Pavan. Desde a década de 80, esta foi a décima vez que um presidente do TJ assume o governo de SC.

O desembargador classificou a investidura no cargo como reconhecimento do Executivo ao Judiciário. “Este é um momento raro na vida de um magistrado”, afirmou. Elencou índices econômicos e sociais de vanguarda obtidos pelo Estado para concluir: “Santa Catarina é o melhor Estado do Brasil”.

Des. Torres Marques, por sua vez, assume presidência do TJ por uma semana



O desembargador José Antônio Torres Marques, 1º vice-presidente do TJ, assumiu o comando da Corte Estadual durante o período em que o desembargador Nelson Schaefer Martins esteve a frente do Poder Executivo.

Já escolado na função de administrar o Judiciário estadual, uma vez que integrante do Conselho de Gestão e presidente de todas as comissões temáticas da justiça estadual, a passagem do desembargador Torres pela presidência foi tranquila.

Conforme comprometeu-se em seu discurso de assunção, o magistrado deu seguimento normal aos atos de gestão. “Trata-se de um magistrado de conduta vertical e trajetória ascendente, que dirige os destinos do Judiciário ao nosso lado com extrema lealdade e parceria”, anotou o desembargador Nelson Schaefer Martins, na cerimônia em que transferiu seu cargo.

Ministro Francisco Falcão, Corregedor Nacional do CNJ, é homenageado pelo TJ

O Tribunal de Justiça prestou homenagem ao ministro Francisco Falcão, corregedor nacional do CNJ que, prestes a completar seu mandato, esteve em visita ao Estado.

O presidente em exercício do TJ, desembargador Torres Marques, comandou a audiência, realizada em 23 de maio, e que teve ainda a presença do governador em exercício, desembargador Nelson Schaefer Martins; ministros Jorge Mussi, Marco Aurélio Buzzi e Paulo Galotti (aposentado), todos do Superior Tribunal de Justiça (STJ); e diversos desembargadores e juízes estaduais.

O desembargador Torres, em seu pronunciamento, destacou

a gestão do ministro Falcão à frente da Corregedoria Nacional de Justiça, responsável pela realização de inspeções em 24 tribunais do país. O governador em exercício, desembargador Nelson Schaefer Martins, também fez uso da palavra para elogiar a passagem do ministro pelo CNJ e destacar as qualidades do magistrado.



Visão de Quiz >>

>> Des. Ricardo Roesler*

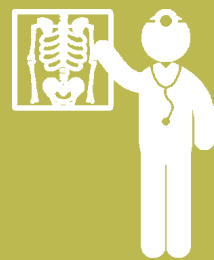


A nova Sala de Imprensa do Tribunal de Justiça de Santa Catarina é fruto de uma visão atualizada, compromissada com a modernidade e a cidadania, além de pleito dos próprios jornalistas. O nosso sítio

eletrônico, doravante, também apresentará a Sala de Imprensa Virtual, com a inclusão de algumas ferramentas de comunicação e ainda das mídias sociais afinal. Sem injetar modernidade nos serviços de comunicação, afinal, de pouco adiantará o esforço individual do juiz. A realidade é fruto da ousadia humana: precisamos de fatos e não de expectativas. E aqui está um fato. O mundo em rede digital está reconfigurando as redações e as práticas profissionais, alterando a rotina das coletas, processamento e difusão das informações. A internet permite uma forma diferente de fazer jornalismo e aponta as possibilidades do profissional contextualizar cotidianos e fatos através dos hiperlinks. A comunicação digital transformou o mundo. Redimensionou o fenômeno da globalização, lançando nova dinâmica as relações negociais, que passaram a ocorrer em volume, formato e tempo jamais imaginados. A Sala de Imprensa física e a Sala de Imprensa virtual, através de diversas plataformas, possibilitarão à imprensa esse link, essa integração com o nosso rico cervo de julgados no caminho da afirmação da cidadania e demandas sociais. Muito ainda há a ser realizado. Nossas rugas aumentam para que nossas rugas diminuam. Contamos com a contribuição de todos os profissionais da comunicação para esse aperfeiçoamento. É isto é só o começo.

*Coordenador do Núcleo de Comunicação Institucional do PJ

TJ aprova criação de auxílio-saúde para magistrados e servidores do PJ



Reposição salarial é aprovada para servidores do Judiciário em 6,28%

Tribunal de Justiça de Santa Catarina inaugura sua Sala de Imprensa

O TJ inaugurou a sua Sala de Imprensa, espaço destinado a recepcionar jornalistas que buscam informações na cúpula do Judiciário Catarinense.

Instalada em espaço apropriado, ao lado do auditório onde acontecem as principais sessões da Corte Estadual, com acesso à internet e outras facilidades, a Sala de Imprensa materializa anseio da administração - 4 meses após empossada - de estreitar laços com a sociedade, através do papel desempenhado pelos órgãos de comunicação.

O presidente em exercício do TJ, desembargador Torres Marques; o governador em exercício, desembargador Nelson Schaefer Martins; e o coordenador do Núcleo de Comunicação Institucional, desembargador

Ricardo Roesler, comandaram a solenidade, prestigiada por magistrados, jornalistas, assessores e servidores do TJ. Na mesma data, e no mesmo sentido, o TJ lançou também sua Sala de Imprensa em versão virtual, com recursos moderno.



PERFIL

Vandeli João Schürhaus



Desde criança, Vandeli tem intimidade com o mar. Porém, no início do anos 80, quando se mudou para Ingleses, Norte da Ilha, passou também a velejar. E, nos últimos 15 anos, não

deixou por menos e decidiu construir, literalmente, os próprios veleiros.

Responsável pela agilização da entrega dos espaços físicos do Tribunal (gabinetes e salas), há 30 anos no Poder, Vandeli usa toda e qualquer hora de folga para deslocar-se a Guabiruba, próximo a Brusque, onde há o estaleiro da constru-

ção de seu último sonho: um veleiro de 25 pés, com acomodações para seis pessoas, há dois anos em montagem. O servidor pretende passar o final de ano na costa do Brasil, se o veleiro ficar pronto.

Apenas o projeto e o motor são terceirizados. Todo o resto, sem exceção, é obra do "lobo do mar", que domina totalmente a navegação por instrumentos, satélite, GPS, cartas náuticas e sondas. Os equipamentos (velas, cordas, quilhas) custam caro e, por tal razão, uma parte é financiada - a embarcação custará R\$ 90 mil quando pronta.

Dois filhos mais a esposa são uníssonos no amor pela vela e pela distância da terra sempre que possível. "Se pudesse, morava no veleiro", garante Vandeli. E destaca, com bom humor: "Quando a vizinhança enjoa, é só partir para outro

ancoradouro". Afora isso, a família inteira não consegue nem sequer imaginar lazer, férias, passeios, turismo ou descanso que não incluam o oceano. "Não para badalação e agito, nada de Tinguá, prefiro a baía dos Golfinhos".

